

- O desempenho da Vale no 3T foi marcado pela produção recorde de minério de ferro desde o 4T18 e pelo aumento do *guidance* de produção para 2024. No cobre, o minério processado em Salobo 1 & 2 aumentou 30% a/a, apoiado por um melhor desempenho do moinho. No níquel, a performance das minas de Sudbury levaram a um aumento de 20% no processamento do moinho a/a.
- A produção de minério de ferro atingiu 91,0 Mt, 4,7 Mt (+5%) maior a/a, impulsionado pela melhoria do desempenho em S11D, Itabira e Brucutu. Conforme anunciado anteriormente, a Vale aumentou seu *guidance* de produção para 323-330 Mt (310-320 Mt, anteriormente), refletindo melhorias contínuas na estabilidade operacional e na confiabilidade dos ativos. A produção de pelotas totalizou 10,4 Mt, 1,2 Mt (+13%) maior a/a. As vendas de minério de ferro foram de 81,8 Mt, um aumento de 1,3 Mt (+2%) a/a.
- A produção de cobre totalizou 85,9 kt, 4,3 kt (+5%) maior a/a, refletindo o melhor desempenho de todas as operações, parcialmente compensado pelo impacto do incidente em uma correia em Salobo 3 em junho.
- A produção de níquel totalizou 47,1 kt, 5,0 kt (+12%) maior a/a, refletindo, principalmente, o desempenho mais forte de Sudbury e o *ramp-up* continuado das minas subterrâneas de Voisey's Bay.

Destaques

Resumo da produção

Mil toneladas métricas	3T24	2T24	Δ t/t	3T23	Δ a/a	9M24	9M23	Δ a/a	Guidance2024
Minério de ferro ¹	90.971	80.598	12,9%	86.238	5,5%	242.395	231.755	4,6%	323-330 Mt
Pelotas	10.363	8.895	16,5%	9.175	12,9%	27.724	26.604	4,2%	38-42 Mt ²
Cobre	85,9	78,6	9,3%	81,6	5,3%	246,3	227,5	8,3%	320-355 kt
Níquel	47,1	27,9	68,8%	42,1	11,9%	114,4	120,0	-4,7%	153-168 kt ³

¹ Incluindo compras de terceiros, *run-of-mine* e *feed* para usinas de pelotização.

² *Guidance* de aglomerados de minério de ferro, incluindo pelotas e briquetes de minério de ferro.

³ O *guidance* para o níquel foi atualizado em 11 de setembro de 2024, para refletir o impacto da desconsolidação da PTVI, após a alienação parcial concluída em junho de 2024.

Resumo das vendas

Mil toneladas métricas	3T24	2T24	Δ t/t	3T23	Δ a/a	9M24	9M23	Δ a/a
Minério de ferro	81.838	79.792	2,6%	80.559	1,6%	225.456	210.591	7,1%
Finos ¹	69.344	68.512	1,2%	69.714	-0,5%	190.402	178.904	6,4%
Pelotas	10.143	8.864	14,4%	8.613	17,8%	28.232	25.556	10,5%
ROM	2.351	2.416	-2,7%	2.232	5,3%	6.822	6.132	11,3%
Cobre	75,2	76,1	-1,2%	73,8	1,9%	228,1	210,3	8,5%
Níquel	40,7	34,3	18,7%	39,2	3,8%	108,1	119,6	-9,6%

¹ Incluindo vendas de compras de terceiros.

Resumo da realização de preço

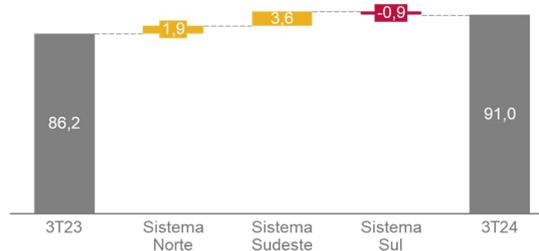
US\$/t	3T24	2T24	Δ t/t	3T23	Δ a/a	9M24	9M23	Δ a/a
Finos de minério de ferro (CFR/FOB, wmt)	90,6	98,2	-7,7%	105,1	-13,8%	96,1	103,7	-7,3%
Pelotas de minério de ferro (CFR/FOB, wmt)	148,2	157,2	-5,7%	161,2	-8,1%	158,7	161,3	-1,6%
Cobre ¹	9.016	9.202	-2,0%	7.731	16,6%	8.651	7.969	8,6%
Níquel	17.012	18.638	-8,7%	21.237	-19,9%	17.477	23.203	-24,7%

¹ Preço médio realizado somente para as operações de cobre (Salobo e Sossego). O preço médio realizado de cobre para todas as operações, incluindo vendas de cobre originadas das operações de níquel, foi de US\$ 9.053/t no 3T24.

Operações de minério de ferro e pelotas

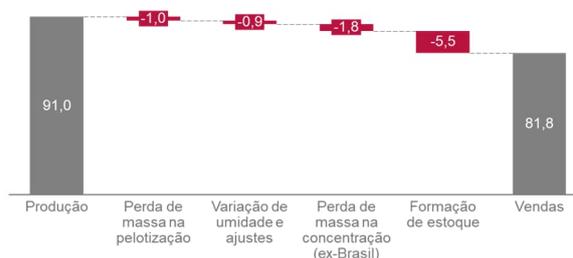
- **Sistema Norte:** produção aumentou 1,9 Mt a/a, impulsionada pelo bom desempenho do S11D em 22,1 Mt (+2,7 Mt a/a), sendo este o sétimo trimestre de melhora produtiva a/a. Em Serra Norte, a produção foi ligeiramente inferior a/a (-0,5 Mt a/a), em linha com o plano de produção. Os embarques do porto de Ponta da Madeira atingiram seu recorde trimestral desde 2021, totalizando 50,6 Mt, refletindo a maior estabilidade operacional.

Produção de minério de ferro, Mt (3T24 vs. 3T23)



- **Sistema Sudeste:** produção aumentou em 3,6 Mt a/a, impulsionado pelo (i) melhor desempenho nas plantas de Conceição 1 & 2 em Itabira, como resultado do menor tempo de parada de manutenção após a concentração das atividades no primeiro semestre durante período chuvoso e (ii) maior produção em Brucutu, atribuída à retomada de três linhas de processamento a úmido no ano passado e ao comissionamento de uma quarta linha em setembro deste ano, com o site atingindo sua maior produção trimestral desde 2019.

Produção e vendas de minério de ferro, Mt (3T24)



- **Sistema Sul:** produção foi 0,9 Mt menor a/a, principalmente devido a (i) menores compras de terceiros e (ii) redução da produção de produtos com alto teor de sílica no complexo Vargem Grande devido às condições de mercado. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento da produção em Viga, após manutenções ocorridas no 3T23. Em setembro, foi iniciado o comissionamento das operações de processamento a úmido no Projeto Vargem Grande 1. Isso permitirá que o complexo de Vargem Grande retome aproximadamente 15 Mtpa de produção de minério de ferro e melhore a qualidade média em aproximadamente 2% de ferro contido.

- **Pelotas:** produção foi 1,2 Mt maior a/a, alcançando a maior produção trimestral desde 2018, impulsionada pela maior disponibilidade de *pellet feed* das minas de Brucutu e Itabira, aumentando a produção de pelotas nas plantas de Tubarão.

- **As vendas de minério de ferro foram 1,3 Mt maior a/a, totalizando 81,8 Mt, guiada por vendas 18% maiores de pelotas.** Considerando a maior produção de pelotas e a demanda saudável no trimestre, as vendas de pelotas aumentaram para 10,1 Mt (+18% a/a), suportando a venda total de minério de ferro, que totalizou 81,8 Mt (+2% a/a). Os 5,5 Mt de estoques formados devem-se, principalmente, a cargas em trânsito ao longo da cadeia de valor, uma vez que a produção aumenta sazonalmente no 3º trimestre. Estes estoques serão convertidos em vendas no quarto trimestre.

- **O prêmio *all-in* melhorou US\$ 1,8/t t/t, totalizando US\$ 1,7/t¹,** impulsionado pela maior qualidade média do portfólio de produtos. Esta melhoria é resultado da maior disponibilidade de produtos de alta qualidade, principalmente do Sistema Norte, permitindo maiores vendas de BRBF e da decisão proativa de reduzir as vendas diretas de produtos com alto teor de sílica, devido às condições de mercado.

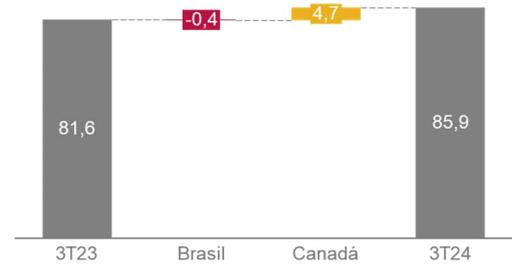
- **O preço médio realizado de finos de minério de ferro foi US\$ 90,6/t, US\$ 7,6/t menor t/t** apesar de os preços de referência do minério de ferro terem diminuído US\$ 12,0/t no período. O menor declínio em relação ao preço de referência é atribuído a um melhor portfólio de produtos e ao efeito positivo dos ajustes provisórios de preços, dado os preços futuros mais altos do que a média no último dia do trimestre. **O preço médio realizado de pelotas de minério de ferro foi US\$ 148,2/t, US\$ 9,0/t menor t/t,** devido à redução dos preços do minério de ferro.

¹ Prêmio de minério de ferro de US\$ -1,9/t e contribuição média ponderada do negócio de pelotas de US\$ 3,6/t.

Operações de cobre

- **Salobo:** produção diminuiu 3,0 kt a/a, refletindo, principalmente, o impacto do incêndio ocorrido na correia transportadora da planta de Salobo 3 e menores teores de alimentação, conforme planejado. As plantas de Salobo 1 & 2 continuaram com bom desempenho, apresentando um aumento de 30% no minério processado a/a.
- **Sossego:** produção aumentou 2,6 kt a/a, principalmente, em razão de maiores volumes e maiores teores de alimentação na planta, conforme planejado. Sequencialmente, a produção aumentou 4,3 kt na medida em que a licença operacional da mina foi restabelecida, possibilitando o processamento de materiais de teor mais alto proveniente da mina.
- **Canadá:** produção de cobre aumentou 4,7 kt a/a, refletindo, principalmente, o melhor desempenho das minas em Sudbury e um período de manutenção das minas e moinhos menor a/a. Adicionalmente, a produção foi positivamente impactada pelo *ramp-up* de VBME e maior produção de cobre em Thompson.
- **As vendas de cobre pagável² totalizaram 75,2 kt no trimestre, maior 1,4 kt a/a,** principalmente, devido ao maior volume de produção. As vendas no trimestre foram menores que a produção em razão de volumes em trânsito e da estratégia comercial da Vale Base Metals.
- **O preço médio realizado de cobre foi US\$ 9.016/t, 2,0% menor t/t,** principalmente, em razão dos menores preços de referência da LME.

Produção de cobre, kt (3T24 vs. 3T23)

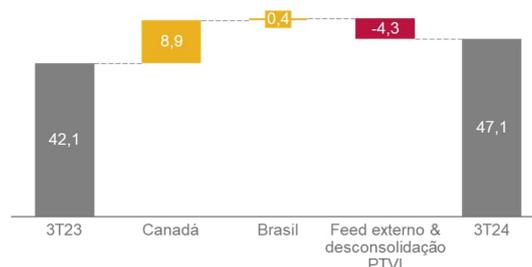


² Os volumes de vendas são menores em comparação com os volumes de produção devido ao cobre pagável versus o cobre contido: parte do cobre contido nos concentrados é perdido no processo de fundição e refino, portanto as quantidades pagáveis de cobre são aproximadamente 3,5% menores do que os volumes contidos.

Operações de níquel

- Sudbury (origem do minério): produção de níquel acabado aumentou em 5,6 kt a/a, como resultado do melhor desempenho do fluxo mina-moinho-*smelter*-refinaria. As minas e a planta de Sudbury tiveram um bom desempenho, com um aumento de 20% na produção de minério e na taxa de processamento da planta a/a. De forma sequencial, a produção aumentou 9,2 kt na medida em que as operações do *smelter* e refinaria foram retomadas após a manutenção bienal.

Produção de níquel, kt (3T24 vs. 3T23)



- Thompson (origem do minério): produção de níquel acabado aumentou em 1,1 kt a/a, principalmente em razão da maior disponibilidade da refinaria de Long Harbour.
- Voisey's Bay (origem do minério): produção de níquel acabado aumentou em 2,2 kt a/a, como resultado da maior disponibilidade de feed de Voisey's Bay em Long Harbour, conforme maiores teores das minas subterrâneas continuam em *ramp-up*, bem como devido à maior disponibilidade da refinaria de Long Harbour.
- Onça Puma: produção de níquel aumentou em 0,4 kt a/a, pois, no 3T23, o forno estava operando a um ritmo menor em preparação para a reforma. A operação tem performado de forma estável desde a conclusão da reforma do forno. A planta sofreu uma interrupção do fornecimento de energia após uma tempestade ter danificado a linha de transmissão da companhia elétrica local em 5 de outubro.
- Feed externo: produção de níquel acabado foi de 19,3 kt no trimestre. O *feed* de terceiros reduziu em 2,5 kt a/a, conforme planejado. A produção proveniente de PTVI diminuiu 1,9 kt a/a, refletindo, principalmente, a desconsolidação³ da PTVI, parcialmente compensado pela maior produção de níquel da refinaria de Matsusaka
- As vendas de níquel totalizaram 40,7 kt, 1,5 kt maior a/a, em razão da maior produção. No trimestre, as vendas de níquel foram 6,4 kt menores que produção devido à formação de estoques bem como à estratégia comercial da Vale Base Metals.
- O preço médio realizado de níquel foi US\$ 17.012/t, 9% menor t/t, devido aos menores preços da LME, parcialmente compensados por maiores prêmios realizados.

³ A partir do 3T24, a produção proveniente de PTVI passa a ser reportada como "feed externo" e reflete somente o *offtake* atribuído a VBM que foi processado nas instalações *downstream*. Anteriormente, a produção de PTVI era consolidada 100% pela Vale.



Anexo 1: Resumo da produção e vendas

Minério de ferro

Mil toneladas métricas	3T24	2T24	Δ t/t	3T23	Δ a/a	9M24	9M23	Δ a/a
Sistema Norte	50.137	39.534	26,8%	48.187	4,0%	125.600	124.115	1,2%
Serra Norte e Serra Leste	28.044	20.012	40,1%	28.833	-2,7%	66.273	69.283	-4,3%
S11D	22.094	19.522	13,2%	19.355	14,2%	59.327	54.832	8,2%
Sistema Sudeste	24.000	21.228	13,1%	20.350	17,9%	64.779	60.748	6,6%
Itabira (Cauê, Concelção e outros)	9.492	8.003	18,6%	7.619	24,6%	25.094	23.185	8,2%
Minas Centrais (Brucutu e outros)	7.250	6.152	17,8%	5.939	22,1%	19.799	18.071	9,6%
Mariana (Alegria, Timbopeba e outros)	7.258	7.073	2,6%	6.791	6,9%	19.886	19.492	2,0%
Sistema Sul	16.833	19.836	-15,1%	17.701	-4,9%	52.016	46.892	10,9%
Paraopeba (Mutuca, Fábrica e outros)	7.103	7.970	-10,9%	8.214	-13,5%	21.598	19.982	8,1%
Vargem Grande (VGR, Pico e outros)	9.730	11.866	-18,0%	9.488	2,6%	30.418	26.910	13,0%
Produção de Minério de ferro¹	90.971	80.598	12,9%	86.238	5,5%	242.395	231.755	4,6%
Produção própria	84.063	73.282	14,7%	79.073	6,3%	222.358	215.584	3,1%
Compras de terceiros	6.908	7.316	-5,6%	7.165	-3,6%	20.037	16.171	23,9%
Vendas de Minério de ferro	81.838	79.792	2,6%	80.559	1,6%	225.456	210.591	7,1%
Vendas de finos ²	69.344	68.512	1,2%	69.714	-0,5%	190.402	178.904	6,4%
IOCJ	11.709	13.180	-11,2%	14.758	-20,7%	34.290	39.599	-13,4%
BRBF	34.797	30.528	14,0%	36.454	-4,5%	91.018	89.134	2,1%
Pellet feed – China (PFC1) ³	3.328	3.337	-0,3%	4.234	-21,4%	9.201	10.056	-8,5%
Granulados	1.971	1.782	10,6%	2.367	-16,7%	5.562	5.626	-1,1%
Produtos de alta sílica	8.050	11.372 ⁴	-29,2%	6.131	31,3%	26.584 ⁴	18.090	47,0%
Outros finos (60-62% Fe)	9.489	8.313 ⁴	14,1%	5.770	64,5%	8.256 ⁴	16.399	-49,7%
Venda de pelotas	10.143	8.864	14,4%	8.613	17,8%	28.232	25.556	10,5%
Vendas de ROM	2.351	2.416	-2,7%	2.232	5,3%	6.822	6.132	11,3%
Vendas de compra de terceiros	7.118	7.122	-0,1%	6.646	7,1%	19.888	15.764	26,2%

¹ Incluindo compras de terceiros, *run-of-mine* e *feed* para usinas de pelletização. O portfólio de produtos da Vale atingiu 62,3% de teor de ferro, 1,4% de teor de alumina e 5,9% de teor sílica no 3Q24.

² Incluindo compra de terceiros.

³ Produtos concentrados e instalações chinesas

⁴ Valores históricos revisados.

Pelotas

Mil toneladas métricas	3T24	2T24	Δ t/t	3T23	Δ a/a	9M24	9M23	Δ a/a
Sistema Norte	818	489	67,3%	1.037	-21,1%	2.074	2.486	16,6%
São Luis	818	489	67,3%	1.037	-21,1%	2.074	2.486	16,6%
Sistema Sudeste	5.978	4.789	24,8%	4.403	35,8%	15.620	13.705	14,0%
Itabasco (Tubarão 3)	908	761	19,3%	801	13,4%	2.227	2.756	-19,2%
Hispanobras (Tubarão 4)	531	729	-27,2%	720	-26,3%	1.948	777	150,7%
Nibrasco (Tubarão 5 e 6)	1.935	1.261	53,4%	837	131,2%	4.350	3.175	37,0%
Kobrasco (Tubarão 7)	1.071	489	119,0%	557	92,3%	2.412	2.305	4,6%
Tubarão 8	1.532	1.549	-1,1%	1.488	3,0%	4.682	4.692	-0,2%
Sistema Sul	1.238	1.058	17,0%	1.107	11,8%	3.515	3.454	1,8%
Fábrica	-	-	-	-	-	-	-	-
Vargem Grande	1.238	1.058	17,0%	1.107	11,8%	3.515	3.454	1,8%
Omã	2.328	2.557	-9,0%	2.628	-11,4%	6.515	6.960	-6,4%
Produção de Pelotas	10.363	8.895	16,5%	9.175	12,9%	27.724	26.604	4,2%
Vendas de Pelotas	10.143	8.864	14,4%	8.613	17,8%	28.232	25.556	10,5%



Cobre – Produto acabado por origem

milhares de toneladas métricas	3T24	2T24	Δ t/t	3T23	Δ a/a	9M24	9M23	Δ a/a
Brasil	66,3	61,3	8,2%	66,7	-0,6%	188,2	170,5	10,4%
Salobo	46,6	46,0	1,3%	49,6	-6,0%	140,9	125,1	12,6%
Sossego	19,7	15,3	28,8%	17,1	15,2%	47,3	45,4	4,2%
Canadá	19,6	17,3	13,3%	14,9	31,5%	58,1	57,0	1,9%
Sudbury	11,6	13,9	-16,5%	9,4	23,4%	42,3	42,4	-0,2%
Thompson	3,2	-	n.a.	1,6	100,0%	3,7	1,8	105,6%
Voisey's Bay	3,6	2,7	33,3%	2,7	33,3%	9,1	7,0	30,0%
Feed de terceiros ¹	1,1	0,7	57,1%	1,2	-8,3%	3,0	5,8	-48,3%
Produção de cobre	85,9	78,6	9,3%	81,6	5,3%	246,3	227,5	8,3%
Vendas de cobre	75,2	76,1	-1,2%	73,8	1,9%	228,1	210,3	8,5%
Vendas de cobre Brasil	61,3	58,2	5,3%	61,8	-0,8%	175,9	157,7	11,5%
Vendas de cobre Canadá	13,9	18,0	-22,8%	12,0	15,8%	52,2	52,5	-0,6%

¹ Feed comprado de terceiros e processado em níquel acabado nas nossas operações do Canadá.

Níquel

milhares de toneladas métricas	3T24	2T24	Δ t/t	3T23	Δ a/a	9M24	9M23	Δ a/a
Produto acabado por origem								
Canadá	21,5	7,3	194,5%	12,6 ³	70,6%	45,7	43,0 ³	6,3%
Sudbury	12,3	3,1	296,8%	6,7 ³	83,6%	25,6	26,2 ³	-2,3%
Thompson	3,1	1,8	72,2%	2,0 ³	55,0%	7,3	6,8 ³	7,4%
Voisey's Bay	6,1	2,4	154,2%	3,9	56,4%	12,9	10,0	29,0%
Brasil	6,2	3,0	106,7%	5,8	6,9%	9,2	16,4	-43,9%
Indonésia	-	16,2	-100,0%	17,1	-100,0%	34,9	44,3	-21,2%
Feed externo	19,3	1,4	1.278,6%	6,6	192,4%	9,4	16,3	-42,3%
Feed de terceiros ¹	4,1	1,4	192,9%	6,6 ³	-37,9%	9,4	16,3 ³	-42,3%
Offtake de PTVI ⁴	15,2	-	n.a.	-	n.a.	15,2	-	n.a.
Produto acabado por site								
Sudbury	17,4	4,6	278,3%	12,8	35,9%	35,8	41,4	-13,5%
Voisey's Bay & Long Harbour	9,5	4,2	126,2%	6,9	37,7%	21,3	19,4	9,8%
Onça Puma	6,2	3,0	106,7%	5,8	6,9%	9,2	16,4	-43,9%
Clydach	8,0	5,5	45,5%	8,6	-7,0%	23,7	20,9	13,4%
Matsusaka	5,5	6,3	-12,7%	4,0	37,5%	15,1	11,4	32,5%
Outros ²	0,5	4,3	-88,4%	4,0	-87,5%	9,3	10,5	-11,4%
Produção de níquel	47,1	27,9	68,8%	42,1	11,9%	114,4	120,0	-4,7%
Vendas de níquel	40,7	34,3	18,7%	39,2	3,8%	108,1	119,6	-9,6%

¹ Feed comprado de terceiros e processado em níquel acabado nas nossas operações do Canadá. Não inclui feed comprado de PTVI.

² Inclui intermediários produzidos em Thompson e PTVI, tolling e outros.

³ Valores históricos revisados.

⁴ A partir do 3T24, a produção proveniente de PTVI passa a ser reportada como "feed externo" e reflete somente o offtake atribuído a VBM que foi processado nas instalações *downstream*. Anteriormente, a produção de PTVI era consolidada 100% pela Vale.

Subprodutos de Metais de Transição Energética – Produto acabado

	3T24	2T24	Δ t/t	3T23	Δ a/a	9M24	9M23	Δ a/a
Cobalto (toneladas métricas)	714	189	277,8%	452	58,0%	1,384	1,410	-1,8%
Platinum (milhares de onças troy)	23	17	35,3%	24	-4,2%	71	94	-24,5%
Palladium (milhares de onças troy)	20	24	-16,7%	24	-16,7%	82	110	-25,5%
Gold (milhares de onças troy) ¹	103	102	1,0%	117	-12,0%	309	287	7,7%
Total subprodutos (milhares de toneladas métricas de cobre equivalente) ^{2,3}	35	31	12,9%	38	-7,9%	104	111	-6,3%

¹ Inclui Ouro das operações de Níquel e Cobre.

² Inclui Iridio, Ródio, Rutênio e Prata.

³ Toneladas equivalentes de cobre calculadas utilizando os preços médios de mercado dos metais para cada trimestre. Preços de mercado de referência para: Cobre e Cobalto: LME spot; para Ouro, Prata, Platina e Paládio: Bloomberg; para outros: Johnson Matthey.



Anexo 2: Metais para Transição Energética: Calendário de manutenções 2024

	1T	2T	3T	4T
Operações de cobre				
Salobo				
Salobo I & II	< 1 semana	1 semana	1 semana	1 semana
Salobo III	< 1 semana	3 semanas	2,5 semanas	<1 semana
Sossego				
Sossego	4,5 semanas	4 semanas	1,5 semana	1 semana
Operações de níquel				
Sudbury				
Coleman			4,5 semanas	
Creighton		1 semana	5,5 semanas	
Copper Cliff North			4 semanas	
Copper Cliff South			2 semanas	
Garson			4 semanas	
Totten			2 semanas	
Clarabelle - moinho		1 semana	3 semanas	
Sudbury - <i>smelter</i>		7 semanas		
Sudbury - refinaria		6 semanas		
Port Colborne (Ni, Co & PGMs)		6 semanas		
Thompson				
Thompson - mina			4,5 semanas	
Thompson - moinho			4,5 semanas	
Voisey's Bay & Long Harbour				
Voisey's Bay		2,5 semanas		1 semana
Long Harbour - refinaria		4,5 semanas		
Refinarias autônomas				
Clydach		5,5 semanas		
Matsusaka	6,5 semanas			
Brasil				
Onça Puma	11 semanas ¹	<1 semana	<1 semana	<1 semana
Indonésia				
PTVI (apenas fornos)	0 semana	1,5 semana	n.a.	n.a.

¹ Refere-se à reforma do forno. O *ramp-up* após a manutenção não está incluído no número de semanas.

Nota: O cronograma de manutenção pode ser ajustado deliberadamente se for benéfico para as operações e para o negócio como um todo. O número de semanas é arredondado para 0,0 ou 0,5 e pode envolver mais de uma atividade de manutenção dentro do trimestre.

Relações com Investidores

Vale.RI@vale.com

Thiago Lofiego
thiago.lofiego@vale.com

Mariana Rocha
mariana.rocha@vale.com

Luciana Oliveti
luciana.oliveti@vale.com

Pedro Terra
pedro.terra@vale.com

Patricia Tinoco
patricia.tinoco@vale.com

Este comunicado pode incluir declarações sobre as expectativas atuais da Vale sobre eventos ou resultados futuros (estimativas e projeções), incluindo em especial expectativas de produção e vendas de minério de ferro, níquel e cobre nas páginas 1, 2, 3 e 4. Muitas dessas estimativas e projeções podem ser identificadas por meio do uso de palavras com perspectivas futuras como "antecipar", "acreditar", "poder", "esperar", "dever", "planejar", "pretender", "estimar", "fará" e "potencial", entre outras. Todas as estimativas e projeções envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem, entre outros, fatores relacionados a: (a) países onde a Vale opera, especialmente Brasil e Canadá; (b) economia global; (c) mercado de capitais; (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza; e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. A Vale cautela que os resultados atuais podem diferenciar materialmente dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressadas nesta apresentação. A Vale não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou revisar nenhuma estimativa e projeção, seja como resultado de informações novas ou eventos futuros ou por qualquer outra razão. Para obter informações adicionais sobre fatores que podem originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados pela Vale na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, em particular, os fatores discutidos nas seções "Estimativas e Projeções" e "Fatores de Risco" no Relatório Anual - Form 20-F da Vale.